PROGRAMA DE GOVERNO
2009-2012

DIRETRIZES E PROPOSTAS

COLIGAÇÃO TODOS POR VITÓRIA

AGOSTO/2008

APRESENTAÇÃO

As propostas de políticas públicas apresentadas neste documento traduzem os princípios, valores e diretrizes que orientaram todas as iniciativas e ações da Prefeitura de Vitória ao longo dos últimos quatro anos e sintetizam os objetivos e metas que pretendemos alcançar no próximo quadriênio.

A publicação deste documento não encerra o processo de sua elaboração. Ao contrário, trata-se de inaugurar nova etapa do diálogo democrático que a Administração Municipal propôs à sociedade desde o primeiro momento, como estratégia política de construção de uma cidade moderna e desenvolvida, na qual prevaleça a defesa da vida, com qualidade, respeito aos direitos humanos e preservação ambiental.

Oferecido à cidade e à Coligação todos por Vitória como ponto de partida e referência para o debate político, durante o processo eleitoral, o documento constitui também uma declaração pública da nossa gratidão a todos aqueles que confiaram em nossas propostas, contribuíram para concretizá-las e hoje vão às ruas para defendê-las, como expressão genuína dos sentimentos, aspirações e projetos de uma cidade que recuperou a auto-estima e hoje confia em sua capacidade de realizar muito mais.

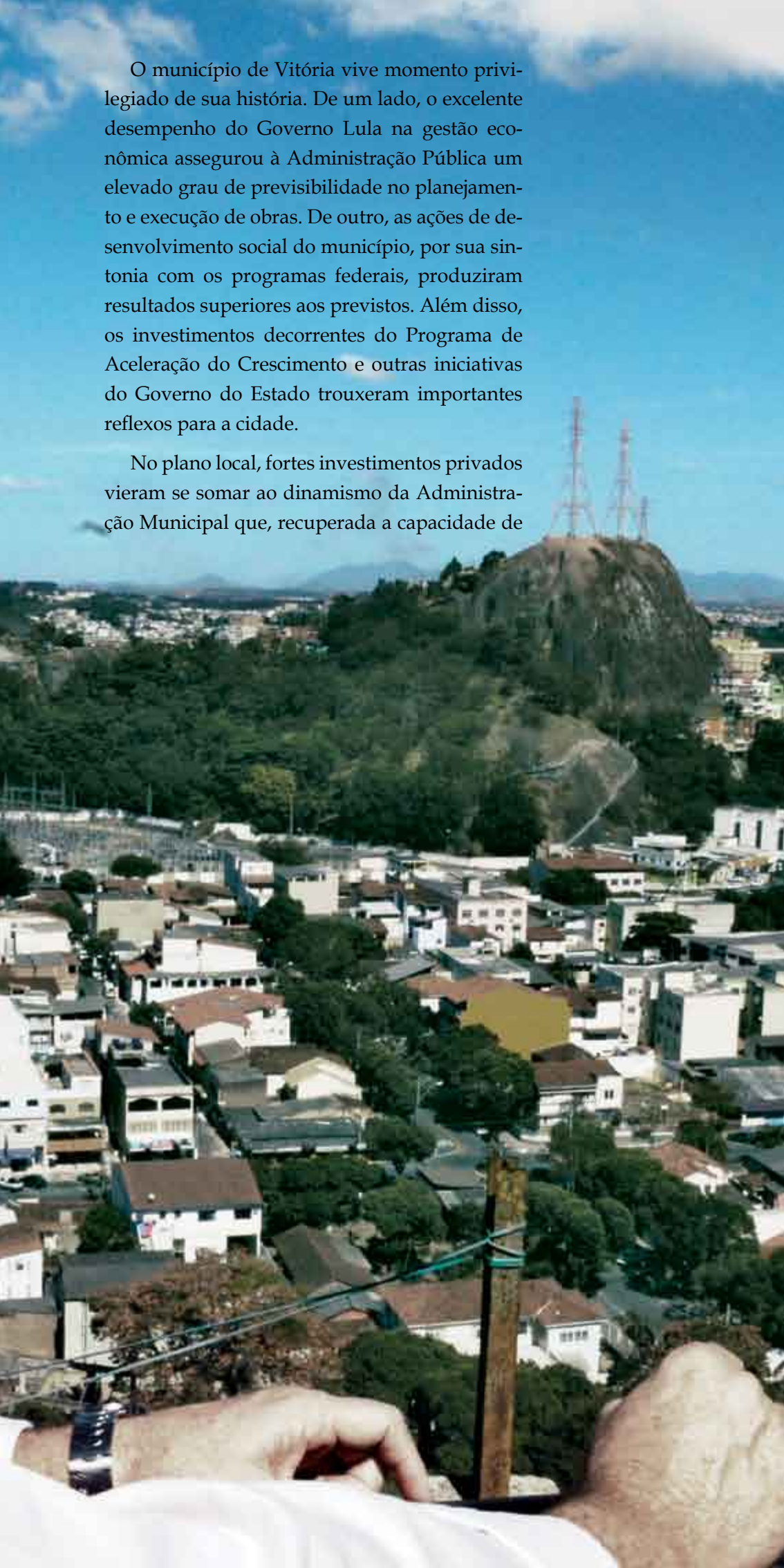
João Carlos Coser

Prefeito Municipal

RUMO AO FUTURO

O município de Vitória vive momento privilegiado de sua história. De um lado, o excelente desempenho do Governo Lula na gestão econômica assegurou à Administração Pública um elevado grau de previsibilidade no planejamento e execução de obras. De outro, as ações de desenvolvimento social do município, por sua sintonia com os programas federais, produziram resultados superiores aos previstos. Além disso, os investimentos decorrentes do Programa de Aceleração do Crescimento e outras iniciativas do Governo do Estado trouxeram importantes reflexos para a cidade.

No plano local, fortes investimentos privados vieram se somar ao dinamismo da Administração Municipal que, recuperada a capacidade de



investir, voltou a ser um ator econômico importante. A soma desses fatores permitiu ao município não só alcançar taxas de crescimento superiores à média nacional, mas apresentar também invejáveis indicadores de desenvolvimento social.

Esse cenário favorável, em lugar de conduzir a uma atitude de acomodação, impõe à Administração Municipal a responsabilidade de pensar e construir os fundamentos do futuro de forma ainda mais ambiciosa, pois a cidade – como organismo vivo e dinâmico – revê a cada avanço suas expectativas e exigências.

Alcançados, ampliados e consolidados os objetivos de ontem, a cidade deve se entregar agora à tarefa de desenhar e construir a infra-estrutura e as bases que lhe permitam continuar a crescer com melhor qualidade de vida e de forma ainda mais harmoniosa, economicamente sustentável, ambientalmente equilibrada e socialmente justa.

A continuidade administrativa, por garantir o desdobramento e a ampliação de programas e projetos de inegável êxito, é de grande importância para a cidade. Entretanto, missão ainda mais relevante é preservar a coerência entre os resultados alcançados até aqui e os objetivos e metas dos novos programas.

Para oferecer respostas válidas e eficazes às necessidades e demandas históricas e, ao mesmo tempo, atender às expectativas emergentes, a Administração Municipal terá que realizar investimentos expressivos em infra-estrutura, ao mesmo tempo em que atrai novos empreendimentos produtivos, gerando emprego e renda para a população e maiores receitas para o setor público.

O investimento em políticas sociais é fator determinante, em um modelo de desenvolvimento destinado a reduzir as desigualdades sociais, os bolsões de pobreza, o déficit habitacional, a carência de trabalhadores qualificados e a violência. Neste segundo período administrativo, essa dimensão humana das políticas públicas continua, portanto, a ser o eixo central que articula entre si todos os programas, projetos e iniciativas.

Criamos condições francamente favoráveis à negociação de novas parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais e também com instituições internacionais de financiamento, tanto para realizar projetos de melhoria da infra-estrutura urbana quanto para estender e aperfeiçoar as políticas econômicas, sociais, de mobilidade urbana e de promoção da cidadania, com ênfase no transporte, saneamento, saúde, educação, meio ambiente, turismo, segurança e habitação.

Lançada e muito bem acolhida a proposta de uma nova solidariedade metropolitana, no âmbito da Grande Vitória, é possível desenvolver agora – em conjunto com os gestores públicos dos demais municípios – uma visão de futuro que leve em conta essa unidade de concepção e de propósitos e resulte em ações concretas de mudança econômica e social, com ganhos significativos para todos os municípios.

Nas palavras do prefeito João Coser, "a experiência e os avanços conquistados em Vitória pertencem também aos municípios da Região Metropolitana, que não são apenas nossos vizinhos, mas parceiros em potencial e atores insubstituíveis em um novo e arrojado diálogo metropolitano".

Ainda segundo o prefeito de Vitória, "estabelecidos os objetivos, as bases, os parâmetros e as estratégias dessa cooperação intermunicipal, o exemplo da Região Metropolitana constituirá um estímulo ao desenvolvimento integrado e cooperativo de todos os municípios capixabas".

EM DEFESA DA VIDA

EDUCAÇÃO

Vitória é hoje uma das capitais brasileiras que, proporcionalmente, mais investem na educação. O compromisso com qualidade social na educação pública é uma prioridade permanente da Administração Municipal, que entende "qualidade social" como reconhecimento de que todos os alunos – e em especial aqueles que provêem de segmentos historicamente excluídos – têm direito à cidadania plena, ao conhecimento e a uma vida digna.

Para consolidar o conceito de "qualidade social" como componente essencial das políticas públicas, o próximo passo será a elaboração do Plano Municipal de Educação, com a participação de todos os segmentos da sociedade. Nos próximos quatros anos, a Administração Municipal buscará atingir os seguintes objetivos:

1 – ampliar a oferta da educação infantil principalmente nas regiões onde predominem famílias de baixa renda e/ou chefiadas por mulheres, com obras de reforma, ampliação e construção de mais 11 prédios de ensino infantil, para e reorganizar a rede física e atender às demandas da população.

2- Investir na rede física do Ensino Fundamental com obras de ampliação e construção de mais 13 prédios escolares.

3 – ampliar e consolidar o projeto Educação em Tempo Integral, com a oferta de novas vagas e a construção de dois Centros de Educação Unificado – CEU, equipamento educacional multiuso (além do prédio escolar, cine-teatro, ginásio poliesportivo, piscina, biblioteca comunitária, telecentro, etc.)

4 – valorizar os profissionais da educação, com atenção especial à sua saúde e ao recrutamento de professores especializados em áreas do conhecimento nas quais existe hoje carência de recursos humanos.

SAÚDE

Implantada uma estrutura física e de pessoal com capacidade para oferecer bom nível de atendimento na atenção básica à saúde, o próximo passo será melhorar a qualidade do próprio atendimento, humanizando as relações entre usuários e trabalhadores da saúde, com iniciativas que resultem em acolhida mais generosa e solidária aos cidadãos. Os objetivos principais são:

1. Melhorar a atenção básica, com investimentos em obras de ampliação e na construção de oito unidades de saúde.

2. Implantar o Centro de Especialidades na Ilha do Príncipe (antigo Hotel Príncipe) como forma de aperfeiçoar o atendimento de média e alta complexidade e ampliar a oferta de consultas e exames especializados. O Centro de Especialidades permitirá que funcionem em um único espaço o Centro de Especialidades Odontológicas; o Centro Municipal de Especialidades – com a oferta de consultas de cardiologia, oftalmologia, dermatologia, ortopedia e outras especialidades, e um Centro de Diagnóstico Avançado – que realizará exames de média e alta complexidade ambulatorial: eletroencefalograma, eletrocardio-

grama, Mapa + Holter, teste ergométrico, Endoscopia (alta e baixa) etc.

3. Ampliar o acesso à internação hospitalar, por meio de parcerias com as demais esferas de governo e instituições filantrópicas.

4. Informatizar a rede de serviços de saúde, com a implantação do prontuário eletrônico.

5. Consolidar, ampliar e articular a rede de

atenção aos usuários de álcool e drogas com programas preventivos contra o uso e a dependência de drogas.

6. Garantir assistência às gestantes, com pré-natal de qualidade e acesso ao parto humanizado.

7. Assegurar o atendimento à saúde do idoso por Unidades Básicas de Saúde, serviços especializados e equipes matriciais, com assistência imediata e cuidadora.

8. Desenvolver programas de melhoria contínua do atendimento ao cidadão.

9. Valorizar os trabalhadores em saúde, reconhecendo seu caráter estratégico para o bom desempenho do SUS e investindo no seu aperfeiçoamento profissional, com processos de educação permanente.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Para o fortalecimento da Política de Proteção Social Básica e Especial, será consolidada a implantação do Sistema Único da Assistência Social – SUAS, assim como a rede de proteção social básica, com ações junto à criança, adolescentes, pessoas com deficiência, idosos e famílias, visando ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Para isto é fundamental:

1. Fortalecer o Centro de Referência para Pessoa com Deficiência e buscar mecanismos de inserção deste público no mercado de trabalho.

2. Implantar três novos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, nos bairros

Inhanguetá, Jucutuquara e Itararé, ampliando as ações de acompanhamento de famílias de baixa renda, por meio de visitas domiciliares, atividades sócio-educativas, atendimento psico-social e garantia de acesso a benefícios sociais.

3. Implantar quatro Centros de Convivência para a Terceira Idade em Maruípe, Jucutuquara, Centro e Resistência.

4. Apoiar e fortalecer as entidades do terceiro setor que atuam junto às pessoas idosas, as pessoas com deficiências e às crianças, adolescentes e jovens.

5. Implantar o segundo Restaurante Popular, na região de Jucutuquara.

6. Consolidar as ações do Banco de Alimentos.

7. Construir propostas de implantação de cozinhas comunitárias em áreas de maior vulnerabilidade social, para atendimento às famílias, aos trabalhadores locais e às comunidades.

8. Avançar no trabalho com pessoas que atuam como catadores de materiais recicláveis nas ruas da cidade, apoiando o processo de associativismo, formação e orientação para o trabalho com resíduos sólidos.

9. Implantar, em Santo André e Praia do Suá, dois novos núcleos do Projeto Caminhando Juntos – Cajuns, que tem por objetivo promover a auto-estima da criança e do jovem e sua a integração com a família, a escola e a comunidade, por meio de atividades lúdico-recreativas, esportivas e culturais.

Para ampliar as Ações de Proteção Social Especial de Média Complexidade, serão adotadas as seguintes iniciativas:

1. Consolidar o trabalho de abordagem e a rede de atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua.

2. Avançar nas ações de proteção às crianças e adolescentes vítimas de exploração e abuso sexual.

3. Adotar alternativas de proteção social a jo-

vens com idade superior a 18 anos e egressos de medidas de proteção e sócio-educativas.

4. Fortalecer o Núcleo contra a Violência ao Idoso - NUCAVI, articulando-o aos demais serviços de enfrentamento da violência.

As Ações de Proteção Social de Alta Complexidade também serão ampliadas, com a adoção das seguintes iniciativas:

1- Estruturar a rede de atendimento às pessoas em situação de rua e de alto risco social.

2 - Apoiar técnica e financeiramente a rede não-governamental de proteção social de alta complexidade (abrigos, instituição de longa permanência e albergues).

3 - Fortalecer as parcerias com entidades da sociedade civil, Governo do Estado e municípios vizinhos, com o objetivo de construir uma rede de proteção social metropolitana para situações de alta complexidade.

Cidadania e Direitos Humanos

A busca da igualdade de direitos, baseada no conceito da igualdade na diferença, pressupõe políticas públicas afirmativas e fundadas no princípio da eqüidade, para o combate a padrões discriminatórios e comportamentos paternalistas, machistas, racistas e heterosexistas.

Para consolidar e ampliar as ações na área de cidadania, serão aprimorados os projetos e programas em desenvolvimento, entre os quais se destacam: Resolução de Conflitos, como porta de entrada da demanda para a Defensoria Pública; Projeto Educação em Cidadania e Direitos Humanos, para servidores públicos; Projeto Promotores de Cidadania, de educação em cidadania e direitos humanos, para membros da comunidade; e implantação do Conselho Municipal de Direitos Humanos e do Plano Municipal de Direitos Humanos. Além disso, serão realizadas as seguintes ações:

1. Descentralização territorial dos serviços prestados pelo Centro Integrado de Cidadania – CIC, visando ampliar o acesso à Justiça, à documentação civil básica, aos direitos do consumidor, aos serviços prestados pela Prefeitura Municipal e ao atendimento às vítimas de violência doméstica e de gênero, racial e por orientação sexual.

2. Consolidação das ações do Centro de Atendimento a Vítimas de Violência e Discriminação – Cavvid - serviço de atendimento às pessoas que sofrem agressões domésticas, de gênero, racial e por orientação sexual. O Centro oferece atendimento psicológico e social e orientação jurídica, além de encaminhar essas pessoas a serviços complementares.

3. Ampliação das ações de resolução pacífica de conflitos. O projeto parte de um diagnóstico dos motivos de conflitos nos bairros - familiares, de vizinhança e outros – e apresenta as possibilidades de encaminhamento. Além disso, forma voluntários para atuarem na mediação de conflitos nas comunidades, fornecendo instrumentos que contribuem para o alcance de resultados.

Segurança Urbana

A Segurança Urbana, por ser uma das grandes preocupações da população, vem recebendo atenção especial do município desde 2005, com ações de crescente qualidade. Nos próximos quatro anos, as diretrizes de Segurança Urbana prevêem:

1. Formação continuada da Guarda Civil Municipal, contribuindo para uma ação mais eficaz e para a promoção de ambientes seguros.

2. Ampliação do número de equipamentos de videomonitoramento em vias e locais onde são mais freqüentes os casos de violência.

3. Fortalecimento das ações integradas dos três entes federativos, para o controle, prevenção e combate à violência e à criminalidade.

4. Desenvolvimento de ações de prevenção da violência urbana, envolvendo prioritariamente a população jovem, com projetos na área cultural, de promoção social, qualificação profissional, de fomento ao protagonismo juvenil e de promoção da cidadania.

Cultura

Adotados os princípios, objetivos e metas do Plano Nacional, em Vitória as principais diretrizes para a cultura pressupõem: fortalecimento da ação municipal no planejamento e execução de políticas culturais; proteção e valorização da diversidade artística e cultural capixaba; universalização do acesso à produção cultural; maior participação da cultura no desenvolvimento socioeconômico sustentável; consolidação dos sistemas de participação social na gestão das políticas culturais; ampliação do papel do município como indutor, fomentador e regulador de atividades, serviços e bens culturais.

Em conformidade com essas diretrizes, terão prioridade as seguintes ações:

1. Fortalecer a Lei Rubem Braga.
2. Fortalecer o Projeto Circuito Cultural.

3. Lançar editais de fomento a espetáculos, exposições, publicações sobre as artes cênicas (circo, teatro, ópera e dança), música, artes plás-

ticas, literatura, patrimônio histórico, audiovisual e performances populares.

4. Instalar a Biblioteca Municipal em espaço físico apropriado.

5. Apoiar a implantação do Centro Cultural Cais das Artes, como projetado pelo Governo do Estado.

6. Consolidar o Projeto Estação Porto como espaço cultural importante no processo de revitalização do Centro.

7. Estabelecer parceria com o Governo do Estado para recepção e reestruturação do Centro Cultural Carmélia M. de Souza, qualificando-o como espaço regional de cultura.

8. Dar prosseguimento às ações de recuperação do Centro Cultural MUCANE (Museu Capixaba do Negro), para a realização, entre outras atividades, de oficinas e cursos de qualificação profissional e cultural.

Juventude

Segundo o Censo de 2000, a cidade de Vitória reúne mais de 80 mil moradores jovens. Compreendendo a importância do desenvolvimento de ações de caráter sócio-educativo voltadas para esse público, a Administração Municipal executou projetos e atividades especiais de cultura, qualificação profissional e incentivo à educação.

Além de dar continuidade a ações e projetos em andamento e avançar na implantação de políticas públicas para a juventude, a Administração dará ênfase às iniciativas vinculadas à segurança, como estratégia de prevenção da violência a que esta faixa etária se vê exposta. Destacam-se as seguintes iniciativas:

1. Criação do Conselho Municipal de Juventude.

2. Fortalecimento do Orçamento Participativo da Juventude.

3. Consolidação dos projetos de desenvolvimento do esporte e do lazer, inclusão digital, formação sócio-cultural, qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho.

4. Fortalecimento dos programas Centro de Referência da Juventude e Rede Jovem, e implantação do projeto "Rock na Garagem", que providencia espaço para a apresentação de bandas locais.

Esportes

O principal projeto é a implantação do Centro Esportivo Municipal, equipamento indispensável à formação de novos atletas, realização de grandes competições e inserção do município de Vitória no circuito nacional e internacional de grandes eventos esportivos. Além disso, terão continuidade projetos já em execução e outros, como:

1. Construção do Centro Esportivo Municipal.

2. Requalificação do Parque Tancredão, com a implantação de um ginásio de esportes, quadras poliesportivas, piscinas semi-olímpicas e outros equipamentos.

3. Construção de oito espaços (quadras e campos de futebol) para prática esportiva.

4. Consolidar parcerias com federações, clubes e instituições, para o fomento do esporte.

5. Buscar maior aproximação com entidades que tratam da questão da pessoa com deficiência e dão especial atenção à prática esportiva.

Desenvolvimento, Mobilidade Urbana

O principal objetivo da Administração Municipal é garantir o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida, promovendo o bem-estar de cada pessoa e do conjunto da sociedade, ao mesmo tempo em que preserva os recursos naturais para as futuras gerações.

Deve-se registrar, no entanto, que o desenvolvimento econômico e social é resultado da ação conjunta de governo e sociedade, que, em atitude co-responsável, dinamizam as potencialidades locais e estimulam uma visão empreendedora que não se limitam às iniciativas do Estado ou do mercado.

Como protagonista do processo de desenvolvimento e de superação das desigualdades, o município assume como sua a tarefa de identificar e estimular as potencialidades locais e articular ações de âmbito metropolitano, desenvolvendo programas de geração de renda e de capacitação para o trabalho, vinculados a políticas de acesso ao crédito e às novas tecnologias, além da melhoria dos serviços, do abastecimento e da comercialização de produtos.

O Município de Vitória, pelas suas características sócio-econômicas e pela sua localização, concentra a maior parte da circulação de pessoas, veículos e mercadorias da Região Metropolitana.

A prescpectiva da evolução crescente da frota de veículos em contraposição à dificuldade permanente de oferta de espaço disponível para circulação motivou a administração municipal a elaborar projetos de requalificação do espaço urbano, tendo em vista a melhoria da mobilidade como base para o desenvolvimento eco-

nômico e para a qualidade de vida das pessoas. Para construir um cenário futuro que preserve e consolide a posição de Vitória como uma das cidades brasileiras com maior potencial de atração de investimentos nacionais e internacionais, a Administração Municipal deu ênfase ao transporte coletivo, com a estruturação de sistemas de maior capacidade, mais rápidos e ambientalmente limpos. Entre outras, serão obedecidas nos próximos quatro anos as seguintes diretrizes e propostas, nas áreas de mobilidade e infra-estrutura urbana:

1. Articular, com os Governos Federal, Estadual e os demais municípios da Região Metropolitana, a execução do projeto do Metrô de Superfície, proposto no âmbito do Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana de Vitória – PDTMU.

2. Articular a implantação de corredores e/ou faixas preferenciais e demais ações voltadas para aumentar a eficiência de todos os modais de transporte tendo com diretriz a priorização do transporte coletivo.

3. Implantar o projeto Portal Sul, complementando a revitalização do Centro.

4. Desenvolver o projeto e iniciar a reestruturação da Rodovia Serafim Derenzi.

5. Concluir as obras de ampliação das avenidas Fernando Ferrari, Adalberto Simão Nader e Dante Michelini, com a implantação de acesso em desnível e novo acesso ao bairro Jardim Camburi.

6. Ampliar a rede cicloviária e incentivar o uso de meios de transporte não-motorizados.

7. Estabelecer parcerias com o Governo do Estado para o estudo de novas ligações viárias com Cariacica e Vila Velha e instalação do Sistema Aquaviário.

8. Executar as ações previstas no Plano de Macrodrenagem, implantando os sistemas de drenagem nos bairros República, Jardim Camburi, e Maruípe e concluir as obras da Estação Cândido Portinari e das galerias nas Ruas José de Farias e Jair Etiene Dessaune.

9. Reformar e ampliar a Avenida. Leitão da Silva, implantando ciclovia e cobertura da galeria.

Porto, Aeroporto e Comércio Exterior

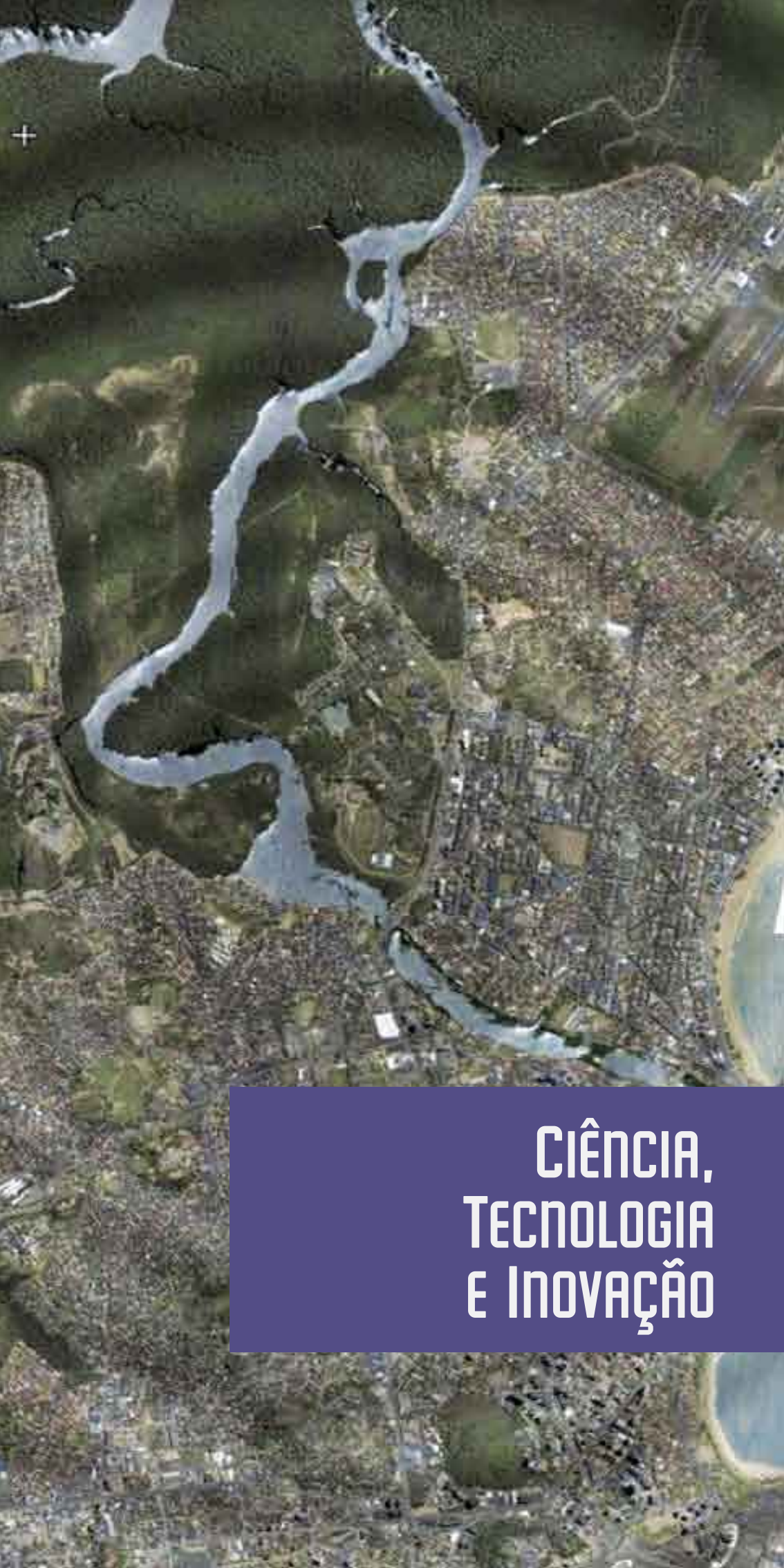
A ampliação do Aeroporto de Vitória consolidará o papel da Região Metropolitana de Vitória e do conjunto do Espírito Santo como plataforma de comércio exterior e espaço especializado em logística. Somados aos terminais marítimos, os terminais aéreos ganham papel de relevo no comércio internacional, como geradores de empregos e articuladores das atividades industriais, comerciais e de serviço. Para que o potencial de desenvolvimento da cidade se concretize, a Administração Municipal irá trabalhar nos próximos anos de acordo com as seguintes diretrizes e propostas:

1. Consolidar a posição da cidade de Vitória como centro decisório do comércio exterior e de logística do Espírito Santo e do vetor logístico leste, fortalecendo suas vantagens competitivas, com a implantação do Terminal de Cargas do aeroporto e de terminais portuários especializados no segmento de contêineres.

2. Liderar as iniciativas relacionadas à implantação de moderno terminal de contêineres na Ponta do Tubarão, em Praia Mole.

3. Assegurar a participação do município no projeto de ampliação do Aeroporto de Vitória.

4. Em parceria com o município de Serra, articular e viabilizar a construção do ramal rodoviário interligando o Terminal de Carga Aérea – TECA à Rodovia do Contorno.



Ciência, Tecnologia e Inovação

A Prefeitura de Vitória também assume como sua a tarefa de estimular o crescimento do setor industrial de base tecnológica, que tem o poder de agregar valor a bens e serviços com baixo consumo de recursos naturais, obedecendo para isso às seguintes diretrizes e propostas:

1. Articular e liderar o processo de implantação do Parque Tecnológico de Vitória, estimulando a criação, atração e instalação de empreendimentos inovadores nas áreas tecnológica, social, ambiental educacional e cultural.

2. Interligar à Rede Metrovix todos os prédios e espaços vinculados à prestação de serviços públicos municipais.

3. Concluir o projeto Vitória Digital, que garantirá a implantação gradual da rede pública de internet em toda a cidade.

Qualificação para o Trabalho

Os grandes investimentos no setor petrolífero, o fortalecimento das operações internacionais e de logística e os arranjos produtivos tradicionais (indústria, comércio, serviços, lazer e turismo) vêm gerando maior número de empregos na cidade. Só no período 2007/2008, foram 15 mil novos empregos.

Para que os cidadãos de Vitória aproveitem plenamente essas oportunidades, em benefício de sua própria inclusão social, o município vai consolidar sua política de qualificação para o trabalho e de geração de renda, seguindo diretrizes e propostas já definidas:

1. Concluir a Fábrica do Trabalho, obra em andamento na antiga fábrica de sacaria de juta, em Jucutuquara.

2. Consolidar programas de qualificação profissional, com oferta sistemática e permanente de cursos de média duração, além de iniciativas de elevação da escolaridade, substituindo as estratégias transitórias e os cursos de curta duração.

3. Manter parcerias com instituições que atuam na formação e qualificação de profissionais, como o Sistema S.

4. Aprimorar as ações de intermediação, inserção e recolocação de mão-de-obra no mercado de trabalho, com a implantação do Observatório do Trabalho, em articulação com outros níveis de Governo.

5. Identificar as potencialidades econômicas, sociais, ambientais e turísticas do município, visando à elaboração de projetos adequados ao desenvolvimento local.

6. Fortalecer a política municipal de microcrédito e de incentivo ao cooperativismo.

7. Implantar programa de apoio ao artesanato, incluindo qualificação e aperfeiçoamento profissional e a criação de espaços de comercialização nos principais pontos turísticos de Vitória.

Desenvolvimento do Turismo

O crescimento da economia capixaba abre amplo espaço para a expansão do turismo de negócios e eventos no município de Vitória, que é fornecedor de bens e serviços de média e alta complexidade a todo o Espírito Santo.

A partir de iniciativas e parcerias com os governos federal e estadual, a cidade passará a contar com estruturas de suporte ao desenvolvimento dos diversos segmentos da economia. São estas as principais diretrizes e propostas do município, para os próximos quatro anos:

1. Construir, em parceria com o Governo do Estado, o Centro de Convenções e Eventos, na área do Aeroporto.

2. Reconstruir e modernizar o Galpão das Paneleiras.

3. Liderar o projeto de construção da marina pública.

4. Desenvolver o projeto de recuperação do Canal de Camburi e de reurbanização das margens, para aproveitamento em atividades náuticas.

Meio Ambiente

Com base na sua opção pelo desenvolvimento sustentável, a Administração Municipal vai trabalhar para reduzir o consumo de bens e recursos naturais não-renováveis, obedecendo às seguintes diretrizes e propostas:

1. Estender a coleta seletiva a todo o município.

2. Implantar o Plano de Uso e Ocupação das praias de Vitória, que está sendo elaborado em conjunto com a Capitania dos Portos.

3. Investir na implantação de quatro Parques Urbanos: em Barão de Monjardim, São Benedito, Atlântico e Fradinhos.

4. Em parceria com órgãos ambientais estaduais, ampliar mecanismos de controle da qualidade do ar, identificação de fontes geradoras de poluição e definição de responsabilidades.

5. Desenvolver e supervisionar as ações de implantação de sistemas de esgotamento sanitário que farão de Vitória a primeira capital brasileira a atingir 100% de coleta e tratamento de esgoto sanitário.

6. Capacitar os servidores municipais para adotarem procedimentos e práticas que contribuam para a sustentabilidade ambiental.

7. Implantar sistemas que reduzam gradualmente o consumo de energia elétrica e de água e a produção de resíduos sólidos em todos os prédios públicos municipais: escolas, unidades de saúde, centros de referência, parques e outros.

Habitação

Nesta área, a principal meta da Administração é reduzir o déficit habitacional, ampliando os projetos já em execução, todos eles voltados prioritariamente para o atendimento da população de menor renda. Para isso, serão fortalecidas e ampliadas as seguintes iniciativas:

1. Projeto Moradia – facilita a aquisição da casa própria por famílias não atendidas pelo mercado imobiliário – Promover a oferta de unidades habitacionais em cinco bairros não atendidos pelo Programa Terra Mais Igual

2. Reconstrução de Unidades Habitacionais – substitui, por alvenaria, o uso de madeira e outros materiais inadequados, na construção de casas – Realizar 240 reconstruções, em bairros não atendidos pelo Programa Terra Mais Igual

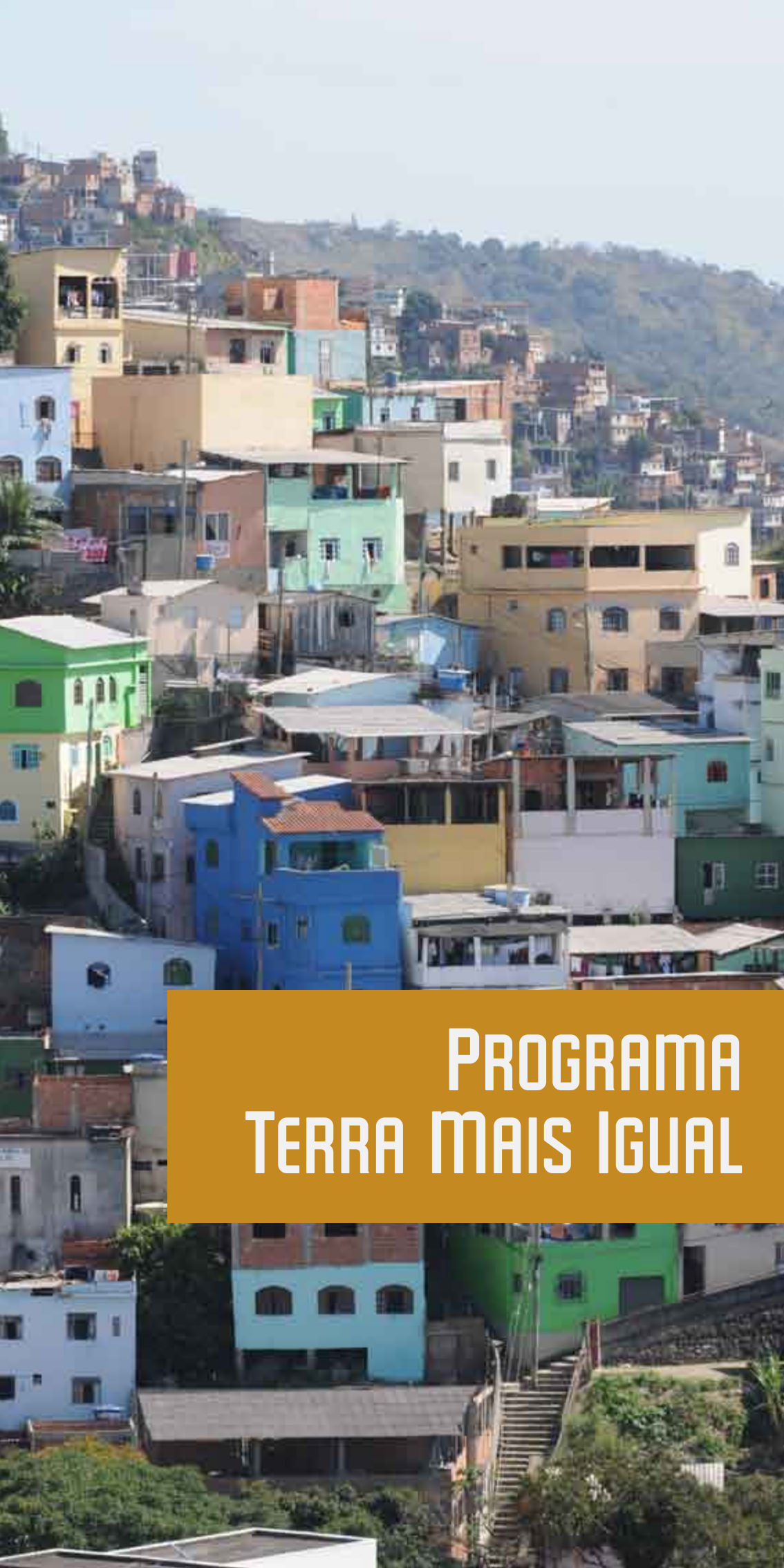
3. Projeto Morar no Centro - amplia a oferta de unidades habitacionais e contribui para levar novo dinamismo ao Centro de Vitória.

4. Programa Vitória de Todas as Cores - promove melhorias nas condições da habitação e no padrão dos imóveis localizados em áreas de interesse social – Desenvolver o Projeto em seis novos bairros, que não serão atendidos pelo Programa Terra Mais Igual.

5. Programa Morar Sem Risco - atende às famílias que ocupam áreas de risco decorrentes das condições da própria habitação ou do local de sua construção.

6. Estruturar programa de Apoio Técnico à Habitação - oferece suporte profissional à construção de habitações seguras e salubres pela parcela da população que prefira não participas dos demais programas.

7. Implementar as ações do Programa de Regularização Fundiária.



Programa Terra Mais Igual

Antes denominado Projeto Terra, agora dá maior ênfase aos aspectos sócio-ambientais, tendo como estratégia de trabalho um Plano de Desenvolvimento Local Integrado em dois eixos: o desenvolvimento humano e o desenvolvimento urbano/ambiental.

Em todas as suas fases – pré-urbanização; urbanização e pós-urbanização – o Programa busca a participação social, a integração institucional e a gestão compartilhada. São obras de abertura e melhoria de vias, esgotamento sanitário, redes de distribuição e de abastecimento de água, drenagem e construção de habitação e de praças, entre outros.

As principais propostas são:

1. Concluir as obras já iniciadas nas seguintes áreas: Poligonal 01 – Bairros São Benedito, Bonfim, Bairro da Penha, Consolação, Itararé; Poligonal 02/1ª Etapa Romão, Cruzamento, Forte São João e Alto Jucutuquara; Poligonal 03/1ª Etapa - Piedade, Moscoso, Fonte Grande, Capixaba e Santa Clara; Poligonal 05 - Jesus de Nazareth; Poligonal 08 - Bela Vista; e Poligonal 12 - Ilha das Caieiras

2. Iniciar as obras nas áreas Poligonal 02/2ª e 3ª etapas - Romão, Cruzamento, Forte São João e Alto Jucutuquara. Poligonal 03/2ª Etapa - Piedade, Moscoso, Fonte Grande, Capixaba e Santa Clara; Poligonal 08 - Bela Vista; Poligonal 10 - Conquista. e Poligonal 12/2ª Etapa - Ilha das Caieiras.

3. Elaborar Planos de Desenvolvimento Local e projetos executivos para: Poligonal 7 - Cabral, Caratoíra, Quadro e Alagoano; Poligonal 9 - Condusa e Santos Reis; Poligonal 14 - Tabuazeiro e Morro do Macaco e Poligonal 15 - Ilha de Santa Maria. Poligonal 2

- Romão, Cruzamento, Forte São João e Alto Jucutuquara; Poligonal 3 - Piedade, Moscoso, Fonte Grande, Capixaba e Santa Clara; Poligonal 10 – Conquista.

Coligação Todos por Vitória: PT, PMDB, PSB, PDT, PV, PSL, PTB, PP, PHS, PTdo B, PRB, PMN, PSDC, PTN, PRP, PCdoB, CNPJ: 10.051.253/0001-48

CNPJ Fornecedor:– 28.156.297/0001-06

PREFEITO

JOÃO 13

Vice Tião Barbosa

UMA NOVA VITÓRIA A CADA DIA